



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

II VCAM – Seminário e Mostra de Pesquisas de Enfrentamento das violências contra as mulheres - “O papel do sistema de justiça na promoção da igualdade de gênero e das diversidades”

13 a 15 de outubro de 2021.

Trata-se da realização do II VCAM – Seminário e Mostra de Pesquisa de Enfrentamento das violências contra as mulheres – “O papel do sistema de justiça na promoção da igualdade de gênero e das diversidades”, em parceria com a Academia Judicial, o Núcleo de Pesquisa em Direito, Subjetividade e Política (Dispolítica), com o Grupo de Estudos e Pesquisas Margens/UFSC, do Programa de Mestrado Profissional em Direito da UFSC, com a Associação Catarinense das Assistentes Judiciais do Poder Judiciário (Acaspj), além de contar com o apoio da Associação dos Notários e Registradores (Anoreg), que se realizou nos dias 13, 14 e 15 de outubro de 2021, evento totalmente virtual.

O seminário, idealizado em atenção à Resolução CNJ n. 254/2018 e à Recomendação n. 8 da Carta de Recife, teve como público-alvo magistrados e servidores com atuação nos juizados de violência doméstica e júri (feminicídios), além de entidades parceiras com atuação no tema, estudante, professores e pesquisadores acerca do tema e contou com a participação de 393 inscritos, oriundas de diversos estados do país.

O objetivo principal do seminário foi a capacitação, integração e uniformização das ações na área da violência doméstica e familiar contra a mulher, bem como a promoção da igualdade de gênero e das diversidades no âmbito do Sistema de Justiça.

Paralelamente ao seminário, foi realizada a II Mostra de Pesquisa sobre Violência contra as Mulheres (Mostra VCAM), promovida pela UFSC (grupos de estudos e pesquisas Dispolítica e Margens), em parceria com a Cevd/TJSc, visando



a promoção de um intercâmbio entre produções acadêmicas multidisciplinares sobre a temática e os saberes prático-jurídicos, com o fim de aprimorar o enfrentamento das inúmeras formas de violências praticadas contra as mulheres, e publicação da segunda coleção de livros a respeito do tema.

Ao todo, foram 709 pessoas inscritas, com 144 trabalhos aprovados e 16.720 visualizações dos vídeos youtube no período do evento: 16.720.

Material gráfico, de divulgação e de apoio ao evento

Foram criados identidade visual e material de divulgação (banner digital e programação), além de uma página para do II VCAM – Seminário e Mostra de Pesquisa de Enfrentamento das violências contra as mulheres – “O papel do sistema de justiça na promoção da igualdade de gênero e das diversidades”, contendo as informações sobre o evento.¹



¹ A página do II VCAM – Seminário e Mostra de Pesquisa de Enfrentamento das violências contra as mulheres está disponível no seguinte link: <https://www.tjsc.jus.br/web/violencia-contra-a-mulher/projetos>



Figura 1 - Identidade Visual do II VCAM – Seminário e Mostra de Pesquisa de Enfrentamento das violências contra as mulheres criada pela Divisão de Artes Gráficas do TJSC



Figura 2 - Banner Digital criado pela Divisão de Artes Gráficas do TJSC



Figura 3 – Banner da Palestra de Abertura



Figura 4 – Banner Palestra sobre diversidades



Figura 5 – Banner Mesa Redonda – Brasil/Portuga



Figura 6 – Banner Apresentação do Mapeamento



Figura 7 – Brindes do Evento²

2 Foram confeccionadas 300 (trezentas) sacolas para distribuição aos participantes do evento, e (50) blocos de anotações para os palestrantes, as quais foram custeadas pela ACASPJ.



Programação do evento

O evento foi disponibilizado pela Academia Judicial Virtual, em página específica. Com um texto de boas-vindas e as informações básicas do evento. Um vídeo de boas-vindas feito pelo Presidente do Tribunal de Justiça e outro da Desembargadora Salete Sommariva, Coordenadora da Cevid.

1º Dia – 13 de outubro de 2021

A solenidade de abertura foi feita de maneira híbrida, contou com a presença de autoridades presencial e virtualmente, tendo sido transmitida pelo youtube. <https://www.youtube.com/watch?v=NiTCJ5D5JS4>

Em seu vídeo de boas-vindas, o presidente do TJSC, desembargador Ricardo Roesler, cumprimentou os esforços da desembargadora Salete Sommariva à frente da causa no tribunal. Roesler apontou tratar-se de “um evento ímpar que nos traz esperança por essa soma de esforços. Todas as instituições que podem ter alguma influência nessa temática estão aqui e todas, certamente, têm uma excelente contribuição a dar”.

Na abertura dos trabalhos, a Prof. Dra. Marina França Santos palestrou sobre Gênero e Diversidades: O sistema de Justiça como promotor da igualdade.

2º Dia – 14 de outubro de 2021

O segundo dia iniciou-se com o painel “Poder Judiciário e Diversidades”, tendo palestrado o Dr. Edison Alvanir Anjos de Oliveira Junior, falando sobre Racismo e Questões étnico-raciais e a Professora Grazielly Alessandra Baggenstoss com a Palestra sobre enfrentamento da homofobia/transfobia e avanços na legislação brasileira. Ambos foram moderados pela servidora Ellen Caroline Pereira.



Transmitido pelo https://www.youtube.com/watch?v=I_wk0sIMgA4



Figura 8 – Painel 1 – Poder Judiciário e Diversidades

No período da tarde, das 14 às 19 horas, houveram as oficinas:

Oficina 1 - Tema: Medidas protetivas online, público alvo Magistrados. Facilitadores: Marcelo Volpato de Souza e Thania Mara Luz.



Figura 9 – Oficina 1

Oficina 2 – Tema: Escuta respeitosa das mulheres em situação de violência, público alvo Magistrados. Facilitadores: Lilian Telles de Sá Vieira e Ana Luísa Schmidt Ramos.



Oficina 3 – Tema: Introdução às questões de gênero e diversidade na atuação das assistentes sociais, público alvo Assistentes Sociais e Psicólogos. Facilitadoras Morgani Guzzo e Gisele Comarin.



Figura 10 – Oficina 3

Oficina 4 – Tema: Alienação Parental e as denúncias de abuso sexual infantil no contexto do divórcio/conflitos conjugais. Público-alvo: Assistentes Sociais e Psicólogos. Facilitadoras Analicia Martins de Souza e Daniella Luzia de Moura Santos Oliveira.

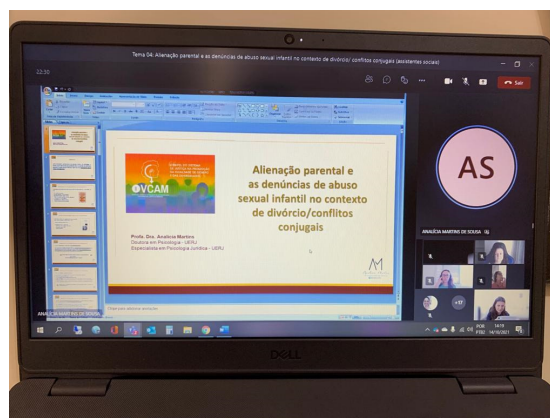


Figura 11 – Oficina 4



Oficina 5 – Tema: O atendimento ao homem autor de violência contra as mulheres, público-alvo Psicólogos. Facilitadores: Ricardo Luiz de Bom Maria e Mayara de Abreu Stuepp Cardoso.

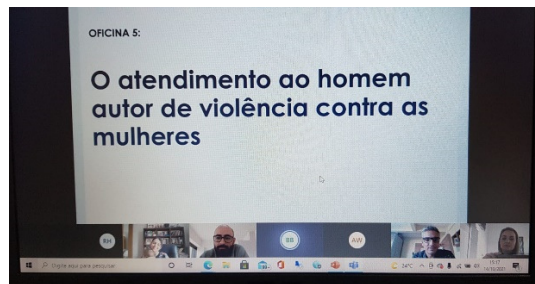


Figura 12 – Oficina 5

Oficina 6 – Tema: O cumprimento da ordem judicial de medidas protetivas: sensibilização do servidor responsável para evitar a revitimização, tratamento humanizado para a vítima e ciência das consequências do descumprimento ao autor da violência, público alvo Oficiais de Justiça. Facilitadores: Carla Colpani e André Willian Daum Carrasco.



Figura 13 – Oficina 6

Oficina 7 – Tema: Diversidades e inclusão no PJSC, público alvo demais servidores. Facilitadores: Samuel Santos Silva e Paula de Macedo Soares Bittencourt.

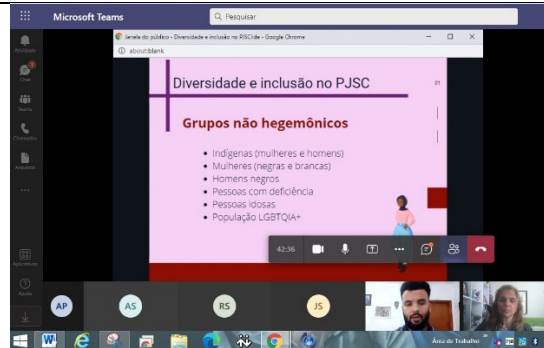


Figura 14 – Oficina 7

Oficina 8 – Tema: Enfrentamento das violências contra as mulheres nos juizados de violência doméstica, público-alvo demais servidores. Facilitadora: Lieges Schwendler.



Figura 15 – Oficina 8

3º Dia – 15 de outubro de 2021

O terceiro dia iniciou-se com a Mesa Redonda: Intercâmbio de pesquisas sobre violências contra mulheres – Brasil/Portugal, tendo como mediadora a Poliana Ribeiro da UFSC e participantes do Brasil: Jacqueline Mary Soares de Oliveira; Juliana Lazzaretti Segat; Maiara Leandro e William Roslindo Paranhos e de Portugal: Manuel Gaspar da Silva Lisboa; Ana Lúcia Teixeira; Dalila Cerejo; Fatumata Djau Baldé; Rosário Rosa.

Transmitido pelo <https://www.youtube.com/watch?v=ll9CQ2fcwwA>



Figuras: 16 e 17: Mesa Redonda Brasil/Portugal

No período da tarde, o Professor Adriano Beiras e o Mestre em Direito Daniel f. W. Martins, apresentaram o painel 3: Ações com homens autores de violência contra as mulheres. Falando sobre o Mapeamento dos Grupos Reflexivos nacional e estadual no qual os palestrantes participaram juntamente com a Cevid.

Transmitido pelo <https://www.youtube.com/watch?v=n-LBmyxbnl>



Figura 18: Banner Palestra Mapeamento dos Grupos Reflexivos



Encerrando o Evento a mesa foi composta com a Desembargadora Salete Sommariva, Coordenadora da Cevid e a Dra. Naiara Brancher, Juíza Cooperadora Técnica da Cevid, para as discussões das propostas feitas nas oficinas para a construção da Carta de Florianópolis - 2021.

Transmitido pelo <https://www.youtube.com/watch?v=n-LBmyxbnl>

Acesse aqui a [Carta de Florianópolis -2021](#).

II VCAM – Mostra de Pesquisa sobre violências contra as Mulheres

A Mostra de Pesquisas sobre violências contra as mulheres – MOSTRAVCAM, foi um projeto interdisciplinar idealizado pelo Dispolítica/UFSC: Núcleo de pesquisa em direito, subjetividade e política (PPGD/UFSC), em conjunto com a Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID/TJSC), com o objetivo de promover o intercâmbio **interdisciplinar** e científico entre as produções acadêmicas e as práticas jurídicas sobre os enfrentamentos dos diversos tipos de violências praticados contra as mulheres.

Em 2021 o evento ocorrerá de modo totalmente **online e gratuito**, durante os **dias 13 a 15 outubro**. E contará com a parceria do MARGENS/UFSC: modos de vida, família e relações de gênero (PPGP/UFSC).

Foram inscritos 709 trabalhos, e aprovados 144.que serão lançados em Coleção conforme edição 2019, em parceria com a Academia Judicial. Tiveram 16.720 visualizações dos vídeos no youtube no período do evento.



As informações sobre a mostra, se encontram no endereço <https://www.even3.com.br/mostravcam2021/>

Os trabalhos selecionados foram apresentados em vídeos encaminhados pelos escritores para divulgação dos artigos, no endereço: <https://www.youtube.com/channel/UC4wk2yFtRX2f4577U-FCSbA/playlists>

Matérias publicadas sobre o Seminário

24-06-2021 [II VCAM debate papel da justiça na promoção da igualdade de gênero e das diversidades.](#)

14-09-2021 [Com participação de especialistas do Brasil e do exterior, II VCAM abre inscrições.](#)

16-09-2021 [Seminário e Mostra de Pesquisa de Enfrentamento às Violências contra as Mulheres tem inscrições abertas](#)

13-10-2021 [2ª Edição do VCAM inicia na Capital com objetivo de enfrentar homofobia e transfobia](#)

18-10-2021 [“Pessoas morrem por serem negras, mulheres ou gays. Isso precisa mudar”, diz juiz de SC](#)

Florianópolis, novembro de 2021.

Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar
Tribunal de Justiça de Santa Catarina